

PESQUISA - FCA

**CARACTERÍSTICAS PRODUTIVAS E NUTRICIONAIS DO CAPIM-CAYANA  
FERTILIZADO COM FONTES DE FÓSFORO**

*Amanda Avalos Carvalho (amanda.carvalho068@academico.ufgd.edu.br)*

*Ana Flávia Ribeiro Oliveira (anaflavia.ribeiro169@gmail.com)*

*Kamili Dorneles Toniazzo (kamilidtoniazzo@gmail.com)*

*Grégori França Kintschev (gregorifrancakintschev@gmail.com)*

*James Luan Noletto Leite (jamesluannolettoleite@gmail.com)*

*Elisângela Dupas (elisangeladupas@ufgd.edu.br)*

Com o lançamento comercial de novos híbridos de gramíneas forrageiras há a necessidade de estudos relacionados com a fertilidade do solo, principalmente com relação ao fósforo (P), sendo que é o nutriente que mais limita a produtividade das culturas, pela fixação no solo, sendo necessário o estudo de fontes alternativas aos fertilizantes minerais para conseguir suprir a demanda das culturas. Neste sentido, objetivou-se com esse projeto estudar cinco fontes de fósforo para as características produtivas e nutricionais do capim-cayana (*Urochloa brizantha* cv. Cayana – syn. *Brachiaria brizantha* cv. Cayana). O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação localizada na UFGD e o delineamento experimental foi o de blocos casualizados, com 6 tratamentos e 4 repetições, totalizando 24 unidades experimentais, sendo: cinco fontes de fósforo, sendo as seguintes formulações e especificações (11-52-00/Mineral, 06-30-00/Organomineral, 05-26-00/Organomineral, 03-28-00/Eficiência

aumentada e 06-32-00/Eficiência aumentada) na dose de 200 mg dm<sup>-3</sup> + testemunha absoluta (sem fósforo). Foram realizados 2 cortes e feitas as seguintes avaliações: contagem do número de folhas e perfilhos, medição da altura das plantas, produtividade de matéria seca, determinação das concentrações de macronutrientes nas folhas diagnósticas. Para o número de folhas e perfilhos e altura de plantas para os dois cortes não foi observada diferença estatística para as fontes de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e nem para a testemunha. Já para a massa seca da parte aérea (MSPA) do primeiro corte, foi observado maior valor com a utilização da fórmula 05-26-00 (17,4 g por vaso) quando comparado à testemunha (10,2 g por vaso) e à fórmula 00-20-00 (11,8 g por vaso), sendo que para as demais fontes de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> não diferiram. Já para a MSPA do segundo corte, não foi observada diferença estatística entre as doses de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e a testemunha. A concentração de N, P e K nas folhas diagnósticas para o primeiro corte não teve efeito significativo das fontes de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e a testemunha, já para o segundo corte, a concentração de N, P e K diferiram com as fontes de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. O capim-cayana mostrou-se pouco sensível a baixos teores de P no solo, sendo que a adubação fosfatada não interferiu na maioria dos parâmetros avaliados.

Agradecimentos: à UFGD pela concessão de bolsa de IC para a primeira aurora.

Palavras-chave: fertilizante mineral; fertilizante organomineral; urocloha.